

European Nazarene  
Bible College  
Library

# O ARAUTO DA SANTIDADE



ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO  
15 DE JANEIRO DE 1984



# a lealdade e a vontade

Uma aviadora mencionou recentemente que o prazer de pilotar um avião é que ele cruza espaços abertos, sem marcos ou sinais de tráfego. "Fico com a impressão", disse ela, "que sou a primeira pessoa a passar por estas bandas. Sinto-me livre."

Mas a vida cá em baixo, onde você e eu labutamos dia após dia, não é assim isenta de sinais e avisos. Frequentemente, paramos junto a encruzilhadas. Que caminho devo então seguir? Que hei-de fazer ou dizer?

A questão é tão importante que não desejamos resolvê-la atirando moedas ao ar. Olhando à volta, cedo compreenderemos que outros também atravessam problemas e dificuldades. Consultam amigos, pedindo uma opinião franca; buscam especialistas que recebem quantias avultadas por um parecer sofisticado.

Entretanto, mesmo que tenhamos a informação mais esclarecida, de pouco valerá ela se não decidirmos segui-la. Médicos se queixam de pacientes que vão à consulta, aviam receitas, levam para casa os remédios, mas deixam-nos esquecidos em qualquer prateleira. Outros vão ao oftalmologista, adquirem lentes prescritas, mas nunca as usam!

Um dos grandes líderes do Antigo Testamento, Josué, ilustra de forma dramática a necessidade de associarmos a lealdade ao exercício da vontade. Dotado de coragem, optimismo e confiança no futuro, o homem tentava conduzir seu povo extraordinariamente informado mas por demais vacilante. Diante disso, Josué tomou uma decisão férrea: "Se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais: se os deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor" (Josué 24:15).

Chegara a hora de dar expressão a uma lealdade teórica. Sabiam recitar os feitos poderosos de Deus; tinham também decorado os mandamentos; eram testemunhas e recipientes de actos milagrosos de Deus. Entretanto, manquejavam entre polos opostos. Dum lado, estariam racionalmente inclinados a ser leais a um Deus que era tão grande em obras e misericórdia; por outro lado, deixavam-se influenciar pela ética duma sociedade pagã.

Em vez de perder tempo buscando mudar a sociedade—para que essa exercesse melhor influência no povo crente—, Josué realçou a responsabilidade pessoal de cada indivíduo e sua respectiva família.

Certo jovem gritou ao juiz que o condenava por delito grave: "Sou inocente! Sou apenas um produto do que vocês e a vossa sociedade fizeram em mim!" Se nos deixarmos arrastar como um pau na corrente poluída da sociedade, o nosso destino final será marcado por ela. Mas não temos de nos submeter aos caprichos da hora presente, ao sabor de cada escola de pensamento, ao mandar dos caprichos da moda ou à ética de conveniência. Temos liberdade de escolha. Josué reconheceu um direito universal: "Escolhei hoje".

A nossa lealdade a Deus não "acontece" por acaso. Resulta de determinação. Exprime uma vontade decidida a enfrentar, com a ajuda do Senhor, ventos e marés contrárias. Como disse o autor dum cântico evangélico:

*Decidi jamais deixar-Te, quando Te aceitei, meu Rei,  
Para Te seguir, o mundo pela fé de vez deixei.  
Bem unido, mais unido, com Jesus descansarei;  
Do pecado libertado, com fervor O seguirei.  
És a minha segurança, terno Amigo e Redentor;  
Tua bênção me protege, paz me dá Teu santo amor.*

(L.A., 237)

—Jorge de Barros





## em defesa do lar

Certo pastor comentou que o seu ministério a crianças e a jovens, bem como a adultos, era a parte mais importante do seu trabalho. A tarefa entre as crianças e os jovens da igreja abarca a maior parte da nossa responsabilidade.

As crianças e os jovens da Escola Dominical, caravana, escola bíblica de férias, concursos bíblicos e acampamentos juvenis envolvem o pastor e outras pessoas. Aqueles que ensinam, treinam e ministram a jovens devem ser espirituais, versados na Bíblia e nas doutrinas básicas da igreja. Encaminhamos os meninos e os jovens para Cristo quando lhes ministramos um conhecimento redentor e santificador.

Inscrever na Escola Dominical e na escola bíblica de férias crianças de lares que não frequentem qualquer igreja, é facilitar contactos e ganhar acesso a muitas pessoas não salvas. Aproveitemos esta área de potencial crescimento da igreja.

Em todos os lares deve haver ensino claro e inclusão de Deus na cadeia de autoridade familiar. Sendo cristãos, apresentemos Jesus Cristo como o Senhor da casa, o Hóspede invisível nas refeições e o Ouvinte em silêncio escuta as conversas.

Vivamos nos nossos lares de acordo com o mandato do amor. Jesus disse: "O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei" (João 15:12). Esta relação de amor deve ser exemplificada no ambiente familiar. Precisamos de manifestar constantemente a vida e o espírito de santidade entre aqueles que mais nos conhecem e amam. Onde prevalece o amor existe um pedacinho do céu; onde faltam o amor e Cristo reina o inferno.

Pais e esposos cristãos precisam de mostrar aceitação e apreço uns pelos outros. Aceitamo-nos uns aos outros quando Deus nos aceita. Procuremos, pois, elogiar os nossos filhos em vez de os criticar; e, quando necessitados de correcção, ministremo-la com amor e, por vezes, com lágrimas. Davi orou por Salomão e elogiou-o diariamente. Os filhos precisam do nosso apoio; a esposa, do nosso elogio e apreço. Todos necessitamos de ser apoiados e apreciados.

Respeitemos a autoridade. Jesus viveu sob a autoridade do Pai celestial. Existe uma cadeia de autoridade, mas o último elo é Deus. Também há necessidade de treino e disciplina no lar. Alguns pensam que a cultura ocidental perdeu a verdadeira disciplina no lar e na vida nacional. Deus ordena: "Instrui ao menino no caminho em que deve andar" (Provérbios 22:6), e não da forma que ele quer seguir. Como parte do treino e disciplina no lar, marquemos tarefas e serviço para cada membro da família. Psicólogos dizem que as crianças, para actuarem normalmente, precisam de trabalho e responsabilidade.

Devemos orar e ler juntos a Palavra de Deus, como família. E, como ministros, guardemos um altar familiar onde os filhos, mesmo de tenra idade, aprendam a orar, a testificar e a compartilhar as coisas do Senhor.

Muitas forças do mal lutam hoje contra o lar cristão. E o lar do pastor não está imune dos ataques de Satanás. Proteja as vidas que Deus lhe confiou e Ele dar-lhe-á graça, sabedoria, força e amor para criar os seus filhos e salvar o seu lar. □

—Orville W. Jenkins Superintendente Geral

# O ARAUTO DA SANTIDADE

Volume XIII — Número 2  
15 de Janeiro de 1984

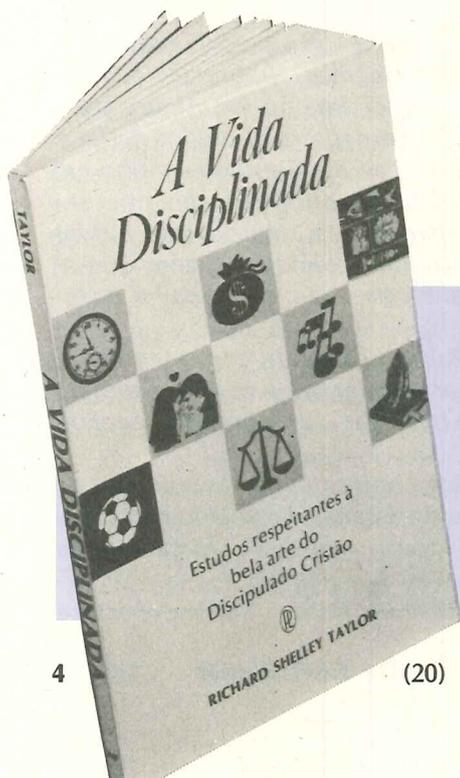
**BENNETT DUDNEY**, Director Geral  
**JORGE DE BARROS**, Director  
**ACÁCIO PEREIRA**, Redactor  
**ROLAND MILLER**, Artista  
**CASA NAZARENA  
DE PUBLICAÇÕES**,  
Administradora

O ARAUTO DA SANTIDADE  
é membro da EPA (Associação  
da Imprensa Evangélica)

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-370) é o órgão oficial da Igreja do Nazareno nos países onde se fala o português. É publicado quinzenalmente por Publicações Internacionais da Igreja do Nazareno e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri, 64109, E.U.A. Assinatura anual, U.S. \$2.00; número avulso, U.S. \$ .10. Favor dirigir toda a correspondência à Casa Nazarena de Publicações, P.O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141, E.U.A.

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-370) is published semi-monthly by Publications Services—Portuguese—of the Church of the Nazarene. Printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri 64109, U.S.A. Subscription price: U.S. \$2.00 per year in advance; single copy, 10 cents in American currency. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, 64141, U.S.A.

FOTOS:  
CAPA—J. Barros  
P. 2, 3—H. Fussle



Por que tem de ser uma toalha, Senhor? Por que uma coisa como essa? Por que não me dás antes um símbolo grandioso de força e de poder, para que todos os homens conheçam as Tuas obras através de mim?

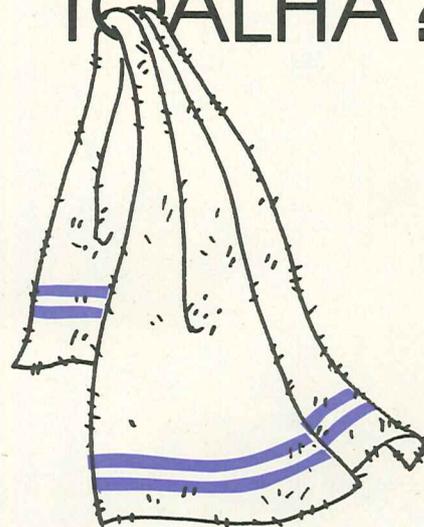
Realmente, ó Deus, uma toalha? Não, obrigado—não para mim, que já estou bastante ocupado com tarefas superiores ao simples ministério de compromisso pessoal com as necessidades da humanidade caída. E, uma vez que é para mim, por que gastar o tempo envolvendo-me em íntimo companheirismo? Por favor, permite-me guardar a devida distância.

Não me dês uma toalha, Senhor! Não posso suavizar as feridas dos outros! Eu já tenho bastante sofrimento. Só consigo ministrar enquanto tiver forças para o fazer. Mas Tu desejas que eu seja forte por Ti, não é verdade, Senhor? Então, por que esta toalha? Significará que me devo envolver na vida do próximo?

Permite que Te sirva de certo modo, mas terei mesmo de ser criado? Não Te poderei servir tão bem da plataforma? Devo aproximar-me da assistência para conhecer seus males, angústias e condição? Deverei assistir à igreja? Que há de errado em cuidar dos outros... por procuração? Dá-me precisamente, Senhor, um púlpito e um microfone e deixa-me livre. Não poderei definir o meu serviço como eu quiser? Enquanto eu puder ministrar ao povo e permanecer afastado, fá-lo-ei. Mas terei de me informar de suas enfermidades, fracassos e pecados?

Não haverá modo mais indirecto pelo qual Te possa servir? Não po-

## POR QUE UMA TOALHA?



—Jim Spruce

derei dar precisamente um pouco mais para as missões? Terei de visitar cadeias, hospitais e lares de velhinhos? Eu não o posso fazer. Senhor! O odioso, o infame, a visão e o espectro da morte—serão para mim? Este povo deve saber que, como cristão, Te amo a Ti e ao Teu trabalho. Será realmente necessário que eu sofra pelos horrores da humanidade? E acerca de minhas orações, Senhor. Não serão o bastante? Se eu passar horas em meditação, recolhimento e oração, ainda será da Tua vontade que ame a pessoa que me despreza? Ou aquele que me causou problemas? Não poderei falar contigo em vez de com elas?

Numa era de viver cómodo, quando o culto do conforto glorifica o luxo e a facilidade, chega-nos este tratado franco, extremamente oportuno.

Com o traçado hábil da sua pena, o doutor Richard S. Taylor penetra a superioridade da nossa cultura e põe a descoberto a premente necessidade de uma vida disciplinada. Penetra áreas importantes como a das reacções violentas, dos estados de ânimo, das emoções erráticas, da pontualidade, das fraquezas e paixões humanas.

Se você está cansado do desalinho e da baixa produtividade na vida pessoal, comece já a leitura deste livro extraordinário!

# O PASSADO PASSOU

—W. T. Purkiser

Deverei ajudar algum pobre, necessitado, solitário e triste?

A minha pergunta principal é: Não poderão as pessoas ver Jesus em mim, pois fui nascido de novo, santificado, oro e oferto? Será necessário pegar numa toalha e limpar as lágrimas, as feridas e o sofrimento do próximo?

Confesso, Senhor, que talvez nunca tenha permitido que Tu me lavasses completamente. Poderei ter colocado um gradeamento à volta da mente e do espírito de forma que ninguém tenha acesso aos meus ferimentos. Talvez a minha falta de abertura me induza a evitar servir a outros, por não ter permitido que eles me servissem a mim.

Senhor, poderás pegar na Tua toalha e vir de novo ter comigo? Poderás purificar a minha indiferença, inércia e hipocrisia? Também afastar-me da desgraça do conformismo com a lei despida do amor?

Senhor, livra-me das pequenas armadilhas da inconsistência. Não me compete aprofundar a definição de uma "toalha", ou quem é o mais enfermo. Ajuda-me apenas a encontrar alguém que precise de ver Jesus em mim! Por favor, não consintas que me faça egoísta, indiferente, orgulhoso. Que seja bastante humano para reconhecer a minha humanidade.

E, enquanto sirvo, dá-me o bom senso de não servir demasiado e em tantas direcções ao mesmo tempo, para que não venha a destruir a minha própria energia.

Com todas as dúvidas, limitações e tendências de me desculpar, poderás Tu, Senhor, dar-me a oportunidade de pegar numa toalha? □

É impossível fugir-se do passado. Sempre o teremos conosco. Vivemos em situações criadas por ele. Levamos na mente o passado, de forma consciente; e no carácter, atitude e hábitos, de modo subconsciente.

O passado tanto pode ser bênção como destruição. Pode limitar ou impedir o nosso futuro. Influencia a realização de grandes empreendimentos. Dizemos com frequência que "o passado passou". No entanto, só é verdade até certo ponto. As oportunidades e os privilégios se foram. Mas o que fizemos ou omitimos com tais oportunidades permanece.

Entretanto, todos devemos aprender que "o passado passou". Há sempre o perigo de nos agarrarmos demasiado a ele. Fazemo-lo quando nos vangloriamos do passado. É bom lembrá-lo quando nos traz gratas recordações. Mas é perigoso substituir o desafio de enfrentar lutas presentes pela satisfação do passado.

Há quem recorra demasiado ao passado lamentando-se em vão. A maioria reconhece que, pelo menos em certos aspectos, muitas coisas passadas deveriam ter sido diferentes. Por exemplo, as decisões que tomámos com precipitação e ignorância—as que agora lamentamos. Mas é inútil sonhar com o que poderia ter acontecido se tivéssemos agido de forma diferente.

Há mais que teimosia nas palavras de Pilatos aos líderes do povo que queriam modificar a inscrição da cruz de Jesus: "O que escrevi, escrevi" (João 19:22).

*O dedo escreve; e, depois, prossegue.*

*Nem toda a piedade nem toda a sabedoria*

*Conseguirão suprimir uma única linha,*

*Nem todas as lágrimas apagarão uma só palavra.*

Mas não é no fatalismo de Omar Khayyam que se encontrará o segredo de lidar com o passado. Também não há desculpa que justifique evadir-se à necessidade de alguma possível correcção de erros cometidos. A restituição e a confissão podem não alterar factos ocorridos, mas conseguem sempre atenuar ou desfazer o mal provocado.

Uma das grandes verdades do Evangelho de Jesus Cristo é que Deus concedeu um meio de lidarmos com o passado. Alguém disse que o arrependimento é uma forma de esquecer. Negar ou diminuir a culpabilidade e a dor do pecado cometido atormenta a alma e o espírito; mas o esquecimento que reconhece os pecados, aceitará com gratidão o perdão misericordioso. "Quanto está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões" (Salmo 103:12).

O perdão de Deus faz maravilhas no nosso passado. Livra-nos de ser suas vítimas. Muda o que parece imutável, quando transforma o seu significado. Deixa de ser barreira para a paz e a aceitação. Deus recebe-nos sem olhar ao que fomos. O homem em Cristo converte-se realmente em nova criatura (II Coríntios 5:17).

O perdão de Deus pressupõe duas coisas. Em primeiro lugar, que devemos perdoar a nós próprios. É mais fácil perdoar a outros que a nós. Quem perdoa ao próximo ainda pode conservar sentimentos de superioridade. Mas aquele que necessita de perdão, tem de enfrentar essa realidade e

Número de catálogo:  
NPVC-3252

Preço: US\$2.00

Faça hoje o seu pedido à  
**CASA NAZARENA  
DE PUBLICAÇÕES**  
Box 527, Kansas City, Mo.  
64141, E.U.A.

afastar da alma o orgulho; sair, literalmente, à luz: "Todas as coisas estão nuas e patentes, aos olhos daquele com quem temos de tratar" (Hebreus 4:13).

Ouvimos por vezes dizer: "Creio que Deus me perdoou, mas eu não sou capaz de me perdoar a mim mesmo". Será você mais justo e exigente que Deus? Ou a falta de arrependimento ainda o tem agarrado aos vestígios do seu orgulho e auto-suficiência? Quando Deus aceita, também a pessoa se deve aceitar a si própria.

Em segundo lugar, o perdão de Deus implica vontade de perdoar a quem nos ofendeu. É tão fundamental como o evangelho. Só o misericordioso receberá misericórdia. Só quem perdoa receberá perdão. Aquele a quem Deus perdoou "dez mil talentos" também deve perdoar ao seu servo "cem dinheiros" (Mateus 18:23-25).

Se o arrependimento é uma forma de esquecer, também o é o perdão. Não se trata da faculdade de esquecer coisas insignificantes; mas daquele que não faz distinção de pessoas. Daquele que aceita o próximo em companheirismo cristão, apesar do mesmo lhe ter causado sofrimento. Não é fruto duma disposição amigável e natural. É o amor de Deus, sentido pelos Seus filhos; amor que sofre, resgata e perdoa totalmente.

Talvez não devêssemos dizer: "Só os misericordiosos alcançam misericórdia" e "só os que perdoam são perdoados"; mas, antes, "Só aqueles que alcançaram misericórdia podem realmente ser misericordiosos" e "só aqueles que conhecem o milagre de ser perdoados podem perdoar". O amor divino não vem por imitação, mas por aceitação. Podemos dá-lo porque o recebemos.

Por isso, o passado passou. Deixemo-lo totalmente nas mãos de Deus, para que nos sirva de bênção e não de tropeço. □

# SEGUE O FILHO DE DEUS

Concordo que é difícil escrever algo para ti, jovem, porque não te conheço. Mas não é impossível, pois calcorreei o mesmo caminho; trato durante a semana com jovens como tu; e Deus conhece-te e me inspirou o que devia repartir contigo.

Abre a tua Bíblia em I João 5:14-21. Lê. Observa novamente os versículos 14 e 15—confiança em aproximar-se alguém de Deus. Ele está mais disposto a responder que nós a orar. Ele escuta "se pedirmos alguma coisa de acordo com a Sua vontade".

A verdadeira oração consiste em pedir a Deus que faça a Sua vontade e não o que eu quero. Eu sigo-O a Ele; não devo esperar que Ele me siga a mim nem aos meus desejos. Ele é o Senhor; eu sou Seu servo. Deus escuta quando oramos com esta atitude. Ele não precisa de afinar os ouvidos; nós é que devemos levantar a voz.

Continua a ler. Os versículos 16 e 17 são perturbadores. Como orar por alguém que cometeu "pecado que não é para morte"? Esta frase captou fortemente a minha atenção. Precisamos de conhecer como

evitar o pecado que conduz à morte.

Tenho um amigo adolescente, chamado Roberto. Durante algum tempo foi bom crente. Mas, certo dia, voltou as costas a Deus e, desde então, causa problemas à família, entre os amigos e na escola. Às vezes sinto desânimo ao orar por Roberto, devido à sua desobediência e desejo obstinado de rebelar-se. Deus tem respondido às minhas orações: instando, prevenindo e ajudando Roberto. No entanto, o Senhor não lhe tirará a liberdade de poder escolher. Enquanto Roberto não obedecer a Deus, cometerá pecados que o conduzirão à morte.

Os pecados de Roberto são deliberados, cometidos a sangue-frio. Os seus olhos estão abertos. Comete-os por decisão própria, sem pesar nem vergonha. Ele percorre o caminho que escolheu e reconhece-o. Até se orgulha de pecar e de saber como (segundo ele crê) "evitar as consequências".

Há algum tempo Roberto esteve quase a perder-se totalmente. Rejeitou a possibilida-

Teu irmão no Filho de Deus,

## Novo Hinário

PM-009	Música e letra, encadernado, castanho	US\$7.00
PM-010	Letra, encadernado, castanho	US\$5.00
PM-011	Música e letra, encadernado, azul	US\$7.00
PM-012	Letra, encadernado, azul	US\$5.00
PM-013	Encadernação em pasta especial com argolas metálicas, folhas soltas; ideal para músicos das igrejas	US\$18.50



—Dan Ketchum

de de acertar as contas com Deus. Continuou a pecar com todo o à vontade e a sua consciência deixou de advertir de perigo. Perdeu o temor de pecar.

Como poderemos, tu e eu, evitar essa situação crítica? Que esperança ainda tem Roberto? Nos versículos 18 e 21, o apóstolo João responde concretamente. Precisamos de nascer de Deus. Seremos perdoados se nos arrependermos e o Senhor nos livrar do mal. Teremos vida eterna enquanto dependermos de Deus.

Devemos estar limpos, cheios do Espírito Santo e de tal forma controlados por Deus que nada fique onde se possa alojar o diabo. Então desprendemo-nos de ídolos e ilusões; e evitamos a possibilidade de participar em coisas inúteis. Consagramo-nos completamente a Deus.

Amadurecemos, crescemos no entendimento de que Cristo é o verdadeiro Senhor de toda a nossa vida. Por isso, começamos a segui-Lo dia após dia.

Ouve, Roberto! Jesus Cristo veio para ti. E também para Susana, Ricardo, Tiago...

Dan

*“Ele sabe o meu caminho; se Ele me provasse, sairia eu como ouro” (Jó 23:10).*

*“A fé cresce no meio das tempestades”—apenas sete palavras, mas como são significativas para quem já enfrentou o temporal!*

*Fé é aquela faculdade dada por Deus que, quando exercitada, faz-nos ver o invisível com a maior clareza, e pela qual as coisas impossíveis se tornam realizáveis. Ela lida com o sobrenatural!*

*Mas a fé cresce no meio das tempestades, quando há perturbações na atmosfera espiritual. As tempestades são causadas por conflito de elementos; e as tormentas do mundo espiritual surgem do choque de elementos hostis. É nesse ambiente que a fé encontra o seu solo mais fértil; em tal meio chega mais depressa ao seu pleno amadurecimento.*

*As árvores mais fortes não são encontradas ao abrigo das florestas, mas de campo aberto, onde ventos de todos os lados as açoitam, curvam e torcem, até que por fim atingem toda a sua estatura. A madeira delas é a mais procurada para o fabrico de carroceria e de instrumentos pesados.*

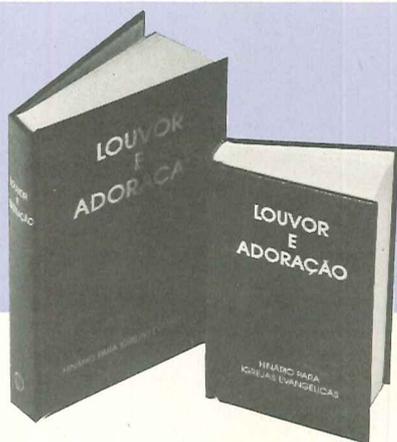
*Portanto, quando virmos um gigante espiritual, lembremo-nos de que a estrada que devemos palmilhar para seguir o seu rumo, não é uma alameda florida e ensolarada; mas sim, um trilho íngreme, estreito e rochoso, onde as rajadas do inferno quase nos derrubarão, onde as pedras ponteagudas rasgam a carne, onde espinhos ferem a frente, e onde répteis venenosos atacam de todos os lados.*

*É uma vereda de dor e alegria, de sofrimento e conforto, de lágrimas e sorrisos, de provas e vitórias, de conflitos e triunfos, de dificuldades e perigos, de afrontas, perseguições e mal-entendidos, de tribulações e angústia—ao longo da qual somos feitos “mais do que vencedores por Aquele que nos amou”.*

*No meio das tempestades, exactamente no meio, onde se concentra a força maior, podemos ser tentados a retrair-nos... mas avancemos! Deus está ali para se encontrar conosco no centro de todas as tribulações e para revelar-nos Seus segredos. Desta experiência sairemos com rosto brilhante e fé invencível, que não será abalada nem por todos os demónios do inferno. Aleluia!* □



—Anips Spina



FAÇA HOJE O SEU PEDIDO À  
CASA NAZARENA  
DE PUBLICAÇÕES  
Box 527,  
Kansas City,  
Missouri  
64141, E.U.A.



Uma longa fila. Ansiedade. Cansaço. Expectação. Olhos abertos. Uma nova cultura. Talvez frustração... Assim começou o encontro. Apesar da adequada organização levada a efeito pelos Ministérios Juvenis da Igreja do Nazareno e da Juventude Internacional, o Congresso Mundial de Jovens foi, para muitos, uma nova experiência.

Certa jovem alemã tinha passado, durante a viagem, três noites sem dormir. Horas após a chegada, desmaiou. O médico receitou-lhe 12 horas seguidas de sono. Outros jovens, menos cansados, procuraram conhecer o ambiente e aprender algumas palavras do espanhol para se poderem comunicar.

"Aí vêm mais jovens", disse John Denney. E eles chegaram em diferentes meios de transporte e inscreveram-se, recebendo em seguida o material de estudo. Depois de localizarem os dormitórios, sentaram-se à mesa para a primeira refeição. "Eu comi com um americano e um canadense", declarou um jovem de língua espanhola. "Embora não nos comunicássemos por palavras, unia-nos a relação com Cristo".

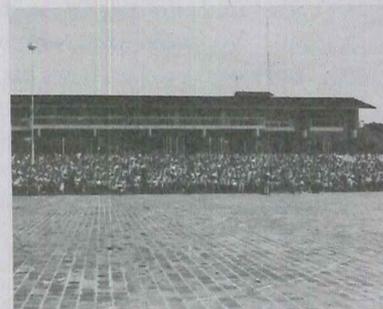
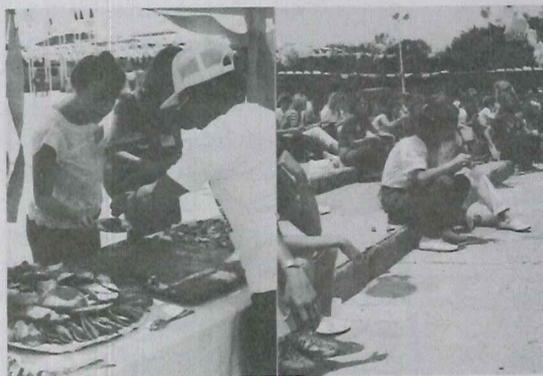
Os jovens latino-americanos tinham chegado um dia antes. Tratava-se da sua cultura e eles seriam os anfitriões do evento.

No primeiro culto para jovens de língua espanhola pregou o Dr. Sérgio Franco. "Que mensagem!", comentou um jovem do Equador. "Isso é seguir ao Filho de Deus".

O culto de abertura foi numa tenda imensa. O conjunto musical "A Terra Prometida" iniciou o período de adoração. Depois, os 2.300 jovens presentes, vindos de diferentes partes do mundo, captaram o espírito, aplaudiram, glorificaram a Deus. "Boa noite, glória a Deus", disse Dan Ketchum, presidente da JNI. Embora com dificuldade, dirigiu-se em espanhol à multidão que o recebeu com entusiasmo. Também dirigiu coros na mesma língua que todos os assistentes procuraram aprender.

As mensagens, os estudos bíblicos e as reuniões de grupos familiares

# CONGRESSO MUNDIAL DA JUVENTUDE NAZARENA



OF  
ME

# ATEPEC, MEXICO



deram uma nova visão. Neste momento já há muito que os jovens se devem encontrar nos seus respectivos países ministrando a outros, para que eles, por sua vez, sigam o processo de expandir o reino dos céus.

Houve nova identidade. Alguns fizeram perguntas como esta: "Por que continuam certas distinções? Não somos um grupo internacional e igual?" Mas, graças a Deus, barreiras foram superadas. Sabemos que a nossa pátria é uma só. A nossa cidadania é inconfundível. Assim o expressou o Dr. Jerald Johnson, superintendente geral, na sua mensagem de domingo de manhã: "Embora vivamos num mundo real, e regressemos a ele, onde em alguns países se escuta ainda o ruído de balas e se sente fome, miséria, tragédia e angústia política, a cruz lá está e não pode ser esquecida. O nosso dever é prosseguir. Somos os portadores da cruz. "Decidi seguir a Cristo; não volto para trás. A cruz à frente e o mundo atrás; não volto para trás, não volto para trás".

A nossa identidade, embora arreigada à cultura, passa agora a segundo plano. Como o expressou o Dr. Jonatan Salgado: "Somos o sal que preserva o mundo, que torna sedento de Deus o coração de quantos nos rodeiam. Somos o sal que adverte os não crentes do seu pecado, para que busquem a cura em Cristo. O nosso dever é ser sal do mundo, sal puro, que conserva intactas as suas qualidades". A nossa identidade é uma: identificar-se com Cristo e cumprir a Sua missão.

Numa de suas reuniões, o conselho de jovens do distrito de Nicaragua disse-o nestas palavras: "Precisamos nos nossos países de evangelização encarnada, que se demonstre tanto por palavras como por obras. O nosso evangelho deve ser dirigido a toda a criatura e suas necessidades; mas, acima de tudo, Cristo deve ser exaltado e apresentado".

Ao terminar o congresso de 1983 um jovem boliviano perguntou: "E agora que fazer?" Agora é a nossa vez. "Se alguém me serve, siga-me,

e, onde eu estiver, ali estará, também, o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará" (João 12:26). Estas palavras de Jesus, tema da pregação de sexta-feira, marcam a norma, o princípio e o requisito da nossa missão. Norma: o serviço. É impossível seguir a Cristo sem ser Seu servo. Princípio: ir aonde Ele se encontra e não trazer Jesus até onde nós estamos. Requisito: receber a honra do Pai. Ele honra-nos ao conceder o Espírito Santo que nos capacita e guia até onde "está" Jesus.

Teve êxito o congresso? Talvez devamos primeiro definir a palavra êxito dentro do seu contexto. A organização foi excelente. Mike Estep, director do congresso, cumpriu bem. Os estudos bíblicos, as conferências e os cultos obtiveram bons resultados. Os jovens responderam à proclamação da Palavra de Deus. Realmente foi um êxito. Mas, Deus permita que não tenha ficado no âmbito duma semana. Antes, seja o começo dum avivamento para a Igreja do Nazareno à volta do mundo. Que a nossa igreja, por intermédio da mocidade nazarena, leve esse espírito que nos une no Senhor ou, em termos modernos, se internacionalize cada vez mais. A mensagem é uma. As necessidades culturais e as opiniões podem divergir. Mas o nosso destino eterno é a última realidade.

Tenhamos o mesmo sentimento de Paulo: "Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus" (Filipenses 3: 13-14).

Sim, o congresso teve êxito, mas prossigamos para o alvo, atendendo o convite de Deus em Jesus Cristo de "fazer discípulos de todas as nações" (Mateus 28:19). Os jovens tiveram um encontro com o Salvador e, por isso, receberam essa nova identidade que caracteriza o verdadeiro discípulo de Cristo. □

—Christian Sarmiento

# DECISÕES

Quantas decisões fez você ontem? Foi a sua vida de hoje afetada por alguma delas?

Às vezes, quando se nos oferece escolher a comida, preferimos a de que gostamos. Logicamente, trata-se duma decisão que não afetará grandemente a vida no dia seguinte; muito menos, no próximo ano.

Mas há decisões sérias quanto à educação, carreira vocacional e companheiro ou companheira para o resto da vida.

Uma pergunta que nos vem repetir com frequência: "Tenho feito decisões correctas?" Elas tanto podem causar alegria como tristeza. Todos os jovens são obrigados a decidir-se em determinadas situações da vida. Mas como fazê-lo?

A pior solução seria decidir sem examinar os factos. Disse você alguma vez que não gostava da

comida antes de a provar? Seus pais teriam ficado tristes com essa atitude, e com razão.

Comecemos por examinar a situação. Busquemos a informação necessária. Quanto mais soubermos, mais acertada será a nossa decisão.

Quando Henrique Tomaso estava prestes a findar os estudos secundários e a seguir uma carreira universitária, procurou na biblioteca informar-se sobre as duas vocações para quais se inclinava. Ao terminar a pesquisa, adquiriu conhecimentos suficientes para saber como proceder nos anos futuros.

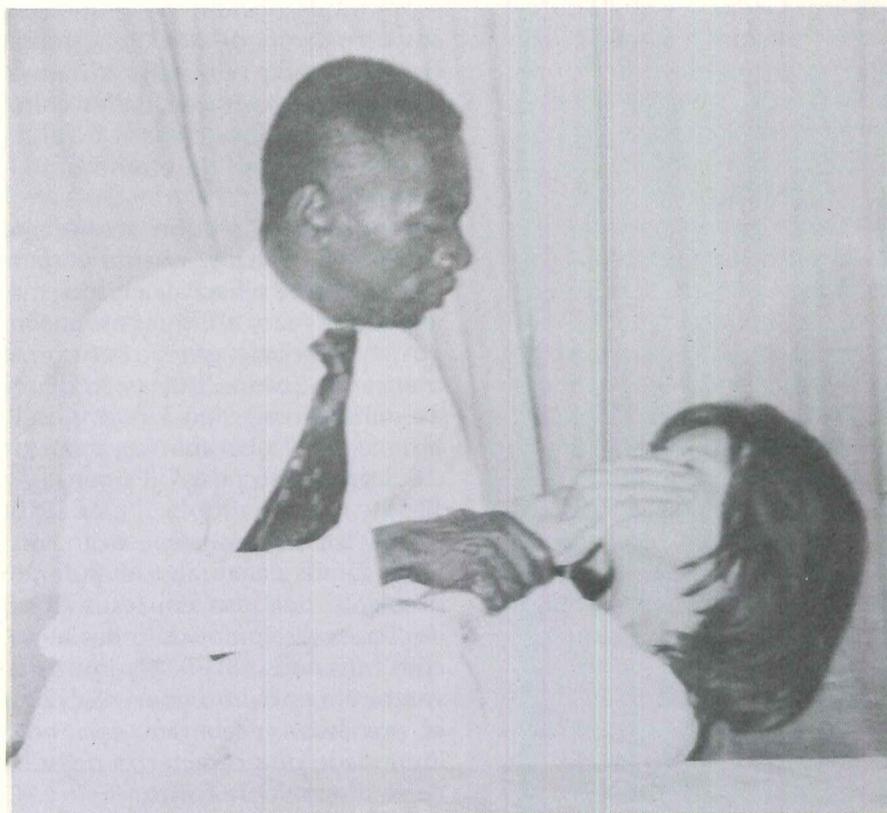
Os alvos de grande alcance devem ser considerados em pormenor. Entretanto, como todas as pessoas, também nós temos de fazer decisões diárias. Algumas poderão parecer boas no momento presente, mas não o serão à luz

do que temos em vista no futuro. Procuremos, pois, fixar alvos. À medida que passa o tempo será mais difícil qualquer possibilidade de mudança.

Ao fixarmos alvos tenhamos presente o mais importante da vida.

Susana Gomes, quando jovem, sempre avaliava as suas aptidões e fraquezas antes de tomar decisões. Procurava responder honestamente às perguntas: "Como poderei usar as minhas qualidades e forças nos próximos anos? Quais as minhas falhas nos estudos? Como as conseguirei eliminar?" E ela comentou: "Foi esta a decisão mais sábia que fiz na adolescência".

Não tenha receio de pedir conselho. Buscar a ajuda de outros não é sintoma de fraqueza. Ninguém possui todas as respostas. Consulte amigos mais experientes



O Rev. Veloso Soares batiza uma recém-convertida.

## meu testemunho

—Veloso José Soares

Em Novembro de 1966, morando eu em Mesquita, Rio de Janeiro, tive o privilégio de conhecer JESUS CRISTO, como meu único Salvador, através do casal Jaime e Carolina Kratz. Nessa ocasião eu não sabia ler nem escrever. Passei logo a frequentar o colégio Prof. Alfredo Filgueiras. Ajudado pelo pastor Kratz, fui adquirindo conhecimento e força espiritual. Batizei-me num dia de muito frio. Como não havia água no batis-tério, usaram um balde. No exacto momento, faltou luz; então, tivemos de acender algumas velas e prosseguir com a cerimónia. Apesar de todos esses acontecimentos fiquei muito animado,

sobre assuntos de responsabilidade. Se na sua igreja houver pastor ou conselheiro de jovens fale com ele.

Talvez considere antiquados seus pais e professores da Escola Dominical, mas eles podem repartir consigo experiências que o ajudarão a resolver muitos problemas.

Falar com outras pessoas ajuda a explorar diversas possibilidades. Elas farão perguntas que o levarão a reflectir melhor. Um professor, por exemplo, é capaz de lhe indicar qualidades e falhas acadêmicas. No entanto, consulte outras pessoas para que a sua decisão seja mais documentada.

Procure, acima de tudo, a ajuda divina. Deus é sábio e a Bíblia diz que Ele ultrapassa quanto podemos ver ou imaginar. "Reconhece o Senhor em todos os teus caminhos, e ele endireitará as

tuas veredas" (Provérbios 3:6). Apresente a Deus o seu problema. Ele conhece a ambos: a você e ao problema.

Peçamos ao Senhor sabedoria. Tiago 1:5 declara: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá, liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada". Deus interessa-Se por cada momento da nossa vida e deseja-nos o melhor.

Logo que você se decida, deve actuar. Não hesite. Discipline-se para proceder com prontidão e sem anular o esforço antes despendido. A decisão foi feita com inteligência, conhecimento e bons conselhos. Fez tudo ao seu alcance para uma decisão sábia. Agora aceite-a.

Não ajudará voltar repetidas vezes ao mesmo assunto, preocupando-se com a decisão tomada. Isso estorvará atingir o fim com

êxito. É certo que alguns resultados da decisão podem ser piores do que se esperava. Mas outros ultrapassarão o que se tinha planejado.

Em vez de passar a vida a lastimar-se, concentre-se na tarefa proposta. Aproveite todas as oportunidades. É este o caminho para uma carreira com êxito.

Nem todas as escolhas serão para toda a vida. No entanto, será prudente que se prepare para as grandes decisões tendo em conta as mais insignificantes. Há casos em que é aconselhável mudar à luz de melhor conhecimento e maior informação. Não acontecerá o mesmo com as decisões importantes; muitas serão feitas para toda a vida. Se agora empregar tempo e esforço necessários para decisões acertadas, não terá de se queixar mais tarde. □

—Gordon Chilvers

*porque Deus me deu o privilégio de ser zelador da Igreja do Nazareno em Nilópolis. Foi um incentivo muito grande para a minha nova vida.*

*Prosegui com ânimo os estudos iniciados, vindo a terminar a preparação básica. Hoje sou finalista de uma Faculdade de Teologia. Em tudo dou graças ao poder transformador de Deus em minha vida, poder este adquirido através do ministério da Igreja do Nazareno. Sou agora um pastor ordenado, e sirvo à Igreja em Olinda, Rio de Janeiro. A congregação é ainda pequena, mas em franco desenvolvimento. Reunimo-nos em um prédio alugado, mas já compramos um terreno próximo; estamos prestes a iniciar a construção do templo. Confiamos em Deus e na fidelidade do Seu povo para os fundos necessários.*

*O importante em tudo isto foi o*

*milagre que Deus operou em minha vida, tirando-me das trevas e conduzindo-me a um lugar de luz, quando, com a idade de 44 anos, já nada mais esperava a não*

*ser a morte. Graças a Deus por me ter concedido a oportunidade de travar conhecimento com o casal missionário Kratz, um dia que mudou o rumo da minha vida. □*



O Rev. Veloso Soares e o orfeão da sua igreja em Olinda, Rio de Janeiro.

# que viram em tua casa?

S  
N  
M  
M

Representantes da Babilônia vieram visitar o rei Ezequias. Ao ter conhecimento da ocorrência, o profeta Isaías perguntou: "Que viram em tua casa?" O enredo final foi triste, consoante o relato de Isaías 39:1-8.

A Palavra de Deus fala a nosso respeito como "casa de Deus", "santuário do Espírito Santo". Nos dias conturbados de hoje será bom examinarmos as implicações desta imagem.

Numa casa de *hamburgers*, onde gosto de ir, existe um cartaz com estas palavras: "Você está convidado a ver o nosso serviço por trás do balcão". Em outras palavras: Você está convidado a ver um serviço limpo, eficiente e higiênico. Que belo convite! Quantas vezes deixei de comer em determinadas lanchonetas, simplesmente porque não confiava no que estava acontecendo nas áreas vedadas ao consumidor.

Ao ver o convite "por trás do balcão", pensei na vida *por trás do balcão*. Será que cada crente em Cristo tem a ousadia de convidar a qualquer pessoa para ver a sua vida como ela é fora do palco social?

Por trás do balcão é a vida no lar, no trabalho, no ambiente acadêmico ou desportivo. É a vida longe da atmosfera mais propícia da igreja e da comunidade cristã. Aos olhos do homem, lembra-nos um episódio bíblico familiar, até Ananias e Safira se apresentaram como piedosos, interessados em contribuir e dar tudo para Deus.

No texto de Isaías, o profeta pergunta: "Que viram em tua casa?" Hoje, como profetas do mesmo Senhor, ousamos perguntar: Quando qualquer interessado numa vida espiritual autêntica examinar o ambiente em que você vive, que verá ele em sua casa? Poderá você convidá-lo para ver a sua vida *por trás do balcão*? □

—Amadeu A. Teixeira

Santidade—Nossa Missão no Mundo 1980—1985

## MÉDIO ORIENTE

### JORDÂNIA

A Jordânia é um país pequeno e árido, situado no Médio Oriente. Tem fronteiras com Síria, Iraque, Arábia Saudita e Israel.

As cidades mais importantes são: Amã, a capital, e Aquaba junto ao Mar Vermelho—o único porto de mar da Jordânia. Kerta, antiga cidade de Rute, e Zerka são menos importantes.

O idioma falado no país é o árabe. A maioria da população é muçulmana.

O clima é semelhante ao das áreas desérticas—verão muito quente e seco; e inverno frio e seco.

O governo da Jordânia é uma monarquia constitucional. O rei Hussein ocupa o trono desde 1952. Ele nomeia os senadores; os representantes são eleitos por votação secreta do povo.

Em 1921, o Rev. Samuel Krikorian começou entre os arménios de Jerusalém a Igreja do Nazareno. Nesse tempo, Jerusalém era governada pela Jordânia. O primeiro culto de pregação foi a 17 de Dezembro de 1922. Assistiram mais de 100 pessoas.

Em 1948, com o estabelecimento de Israel como nação independente, a maioria dos nazarenos de Jerusalém refugiaram-se noutros países. Muitos fixaram-se na Jordânia onde o Rev. Krikorian os organizou em missões e novas igrejas nazarenas.

Actualmente, existem no país quatro igrejas: duas em Amã, uma em Zerka e outra em Kerak. Têm cerca de 210 membros e 750 inscritos na Escola Dominical.

Também existem duas escolas diárias, uma em Zerka e outra em Amã.

O Rev. Gordon Jonston e esposa vivem na Jordânia e são os missionários dirigentes do trabalho.

### LÍBANO

O Líbano é um país pequeno situado a oriente do Mar Mediterrâneo. Tem aproximadamente 216 quilómetros de comprimento e 48 de largura. Duas montanhas paralelas desdobram-se ao longo do país. Uma, perto do Mar Mediterrâneo; a outra demarca a fronteira oriental com a Síria. Entre as duas estende-se um vale fértil onde se cultivam legumes e fruta

A língua falada é o árabe, embora alguns grupos minoritários, como os arménios, conservem o uso da própria língua. Muitas pessoas instruídas falam o inglês e o francês.

As quatro maiores cidades do país ficam na costa. Tripoli, ao norte; Beirut, no centro; Sidon e Tyre, ao sul. O trabalho nazareno desenvolve-se em Beirut e seus arredores.

Cerca de metade da população é cristã; e a outra, muçulmana. O governo do Líbano é constituído por 99 membros parlamentares escolhidos de entre os diversos grupos religiosos, de acordo com o número de membros e sua proporção relativa ao total da população. No governo há representantes cristãos e muçulmanos.

Em 1948, com o estabelecimento da nação de Israel, muitos cristãos da Palestina, incluindo naza-

renos arménios, fixaram-se em Beirut. O Rev. Samuel Krikorian, na altura superintendente do distrito da Palestina, começou a reunir-se com os nazarenos na capela do *Christian Medical Center*, onde o seu irmão Dr. Puzant Krikorian era médico. Foi aí que a Igreja do Nazareno teve o seu começo e se desenvolveu. Mais tarde foi adquirida uma propriedade em dois subúrbios. Neles se iniciou uma igreja árabe, outra arménia e uma escola diária. O Rev. Donald Reed e esposa foram nomeados directores da Escola Bíblica Nazarena nos arredores de Beirut.

Antes do recente conflito político no Líbano, havia três igrejas arménias e duas árabes. O Líbano e a Síria têm cerca de 210 membros e 374 inscritos na assistência à Escola Dominical. A escola diária conta com 525 alunos registados.

Durante as hostilidades, as duas propriedades nazarenas ficaram danificadas. Em tempo de paz fizeram-se algumas reparações, mas ainda aos prejuízos foram acrescentados outros com a continuação das hostilidades.

Vários pastores nazarenos e outros membros saíram do país—para Austrália, Europa, Canadá e Estados Unidos da América. O Rev. Habib Alajaji, primeiro superintendente distrital libanês, começou na Califórnia (EUA) uma Igreja do Nazareno arménia. Crê-se hoje que há mais arménios nazarenos na Califórnia do que no Líbano.

Também os missionários tiveram de sair. A família de Gordon

Johnston foi nomeada para a Jordânia e a de Ivan Lathrop e os Busses seguiram de férias para os Estados Unidos.

Ainda se encontram no Líbano dois pastores esforçando-se por continuar o trabalho sempre que o curso das hostilidades o permitir. Recentemente o Rev. Jacob Ammari, da Jordânia, foi nomeado superintendente do trabalho no Líbano.

### SÍRIA

A Síria é um país árabe a oriente do Mar Mediterrâneo. Tem fronteiras com Turquia, Iraque, Jordânia, Israel e Líbano. A costa oferece clima subtropical, mas a maior parte do país é um planalto seco com verão muito quente e inverno frio.

O idioma da Síria é o árabe. O povo é muçulmano, embora haja pequena percentagem de cristãos.

As três cidades principais são: Aleppo, Damasco e Latakia. Damasco é das cidades mais antigas do mundo; e Latakia, o maior porto da Síria.

A Igreja do Nazareno entrou na Síria, em 1921, quando o Rev. Mulhim Thahabiyah regressou dos Estados Unidos à sua terra natal de Bludan, próximo de Damasco. A igreja foi aí estabelecida em 1924. Actualmente existem cinco igrejas no país: uma em Aleppo, outra em Bludan, duas em Damasco e uma em Latakia.

O Rev. Jacob Ammari também é superintendente distrital das igrejas da Síria. □



✓ Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (João 10:10).

“Com abundância” significa:

- a. Vida mais longa
- b. Vida cheia de bens materiais
- c. Vida repleta de bênçãos espirituais
- d. Todas as coisas antes mencionadas
- e. Nenhuma delas.

Se escolher “e” explique-me, por favor, o que significa “com abundância”.

Primeiramente, “com abundância” qualifica “vida”. E “vida” aqui—como muitas vezes em João—significa “vida eterna”, que Cristo dá àqueles que crêem n’Ele e O seguem (3:16; 10:25-28). Vida eterna é a existência na eternidade, a vida futura, em contraste com a presente que é pecaminosa e corrupta. A melhor definição de “vida eterna” encontra-se no Evangelho de João 17:3—“e a vida eterna é esta; que te conheçam, a ti só, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. A palavra “conheçam” refere-se ao companheirismo pessoal, não a conceitos intelectuais. Conhecer Deus é viver em comunhão com Ele, que nos aceita, perdoa e renova—quando cremos em Jesus Cristo.

Esta vida—de comunhão com Deus salvador—é “abundante”. Como diz Leon Morris: “Nada fica limitado ou condicionado na vida daqueles que entram no Seu redil”.

Se os crentes não têm abundância de bens materiais é por uma questão de sobriedade.

## PLANO DO QUINQUÊNIO

### A SANTIDADE CRISTÃ AVANÇA

- ✓ Setembro, 1980-1981 Ano do Ministro  
“O Ministério da Santidade Avança”
- ✓ Setembro, 1981-1982 Ano do Leigo  
“O Ministério da Santidade entre os Adultos Avança”
- ✓ Setembro, 1982-1983 Ano do Jovem  
“O Ministério da Santidade entre os Jovens Avança”
- ✓ Setembro, 1983-1984 Ano das Bodas de Diamante  
“Proclamação da Nossa Herança de Santidade”
- Setembro, 1984-1985 Ano do Crescimento da Igreja  
“A Pregação da Santidade Avança”

Ênfase para Setembro	Vigílias de Oração
Ênfase para Outubro	Avivamento de Santidade
Ênfase para Novembro	Organização de Igrejas
Ênfase para Janeiro	Vigílias de oração
Ênfase para Fevereiro	Evangelização Pessoal
Ênfase para Abril	Evangelização em Massa
Ênfase para Maio	“Fazei Discípulos”

# PERGUNTA RESPOSTA



Nem todos eles têm vida longa. Mas, de acordo com o seu testemunho unânime, a vida em Cristo encerra inúmeras bênçãos espirituais. Como alguém já comentou nesta página: "Jesus veio para que os homens tivessem *abundância*: de graça, paz, amor, vida e salvação. Louvado seja o Senhor".

✓ **Na Escola Dominical surgiu uma pergunta acerca da "alma que dorme", em vez de "estar imediatamente presente com o Senhor". Sinto-me incapaz de defender adequadamente a minha crença. O assunto não me parece muito importante; mas, para os meus alunos, é-o. Poderia ajudar-me? Muito obrigado.**

Examine cuidadosamente estas passagens da Escritura: Mateus 22:32; Lucas 9:28-36; Lucas 16:19-31; I Tessalonicenses 4:14-17; II Coríntios 5:8; Filipenses 1:23; Hebreus 12:23; Apocalipse 6:9-11. Todas elas pressupõem um estado de existência consciente depois da morte do corpo. A morte como "sono" parece aplicar-se não à alma ou ao espírito mas ao corpo. E "sono" é uma metáfora que nega a finalidade da morte, antecipando o despertar e o encontro na ressurreição.

✓ **I Coríntios é de difícil compreensão para o leigo comum. Comente, por favor, esta passagem bíblica. Obrigado.**

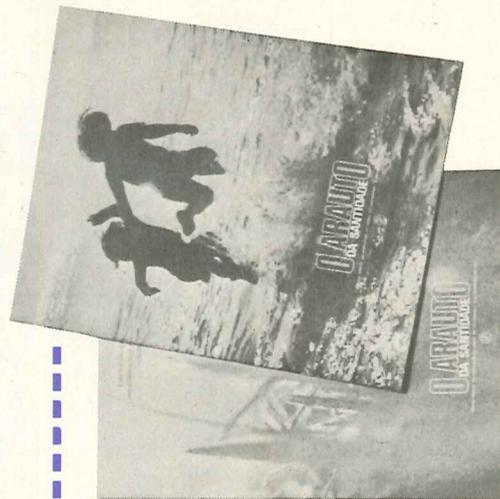
Paulo colocara os alicerces da igreja em Corinto por sua

própria pregação e ensino. Agora, outros pretendiam edificar sobre esse fundamento. O apóstolo Paulo exorta-os a construir com cuidado e recordá-lhes que a qualidade do trabalho de cada homem será examinada e revelada no dia do juízo.

Reconhecer que a obra do homem pode ser perda e ele salvo, mostrará que um *crente* com boa intenção, mas por ignorância, pode ensinar o erro. A sua obra, portanto, pereceria, mas ele não. As palavras "todavia como pelo fogo", não se referem a qualquer espécie de castigo ou a chamadas do purgatório. Aquele cuja obra é inferior e por isso volátil, será dificilmente salvo, pois a linha divisória entre heresia inadvertida e ponderada é sempre muito fina.

A igreja pode ser prejudicada por um crente sincero mas errado. Esse crente poderá salvar-se. Por outro lado, a igreja como templo de Deus, morada do Espírito Santo, será "manchada" por aqueles que se mostram voluntariamente errados e mal intencionados. Essas pessoas não se salvarão, mas serão "destruídas" (vs. 16-17), o que significará eternamente perdidas. Alguém pode revelar-se construtor deficiente, mas será salvo apesar de perda a sua obra. O outro pode não ser deficiente, mas é agente do mal e não será salvo (a não ser, com certeza, que se arrependa antes que Deus o destrua).

A passagem bíblica que consideramos não ensina a doutrina da salvação pelas obras, nem o purgatório, nem a segurança eterna incondicional. □



Deseja receber O ARAUTO DA SANTIDADE?

Faça HOJE a sua assinatura! Se é assinante e mudou de residência, dê-nos o NOVO ENDEREÇO

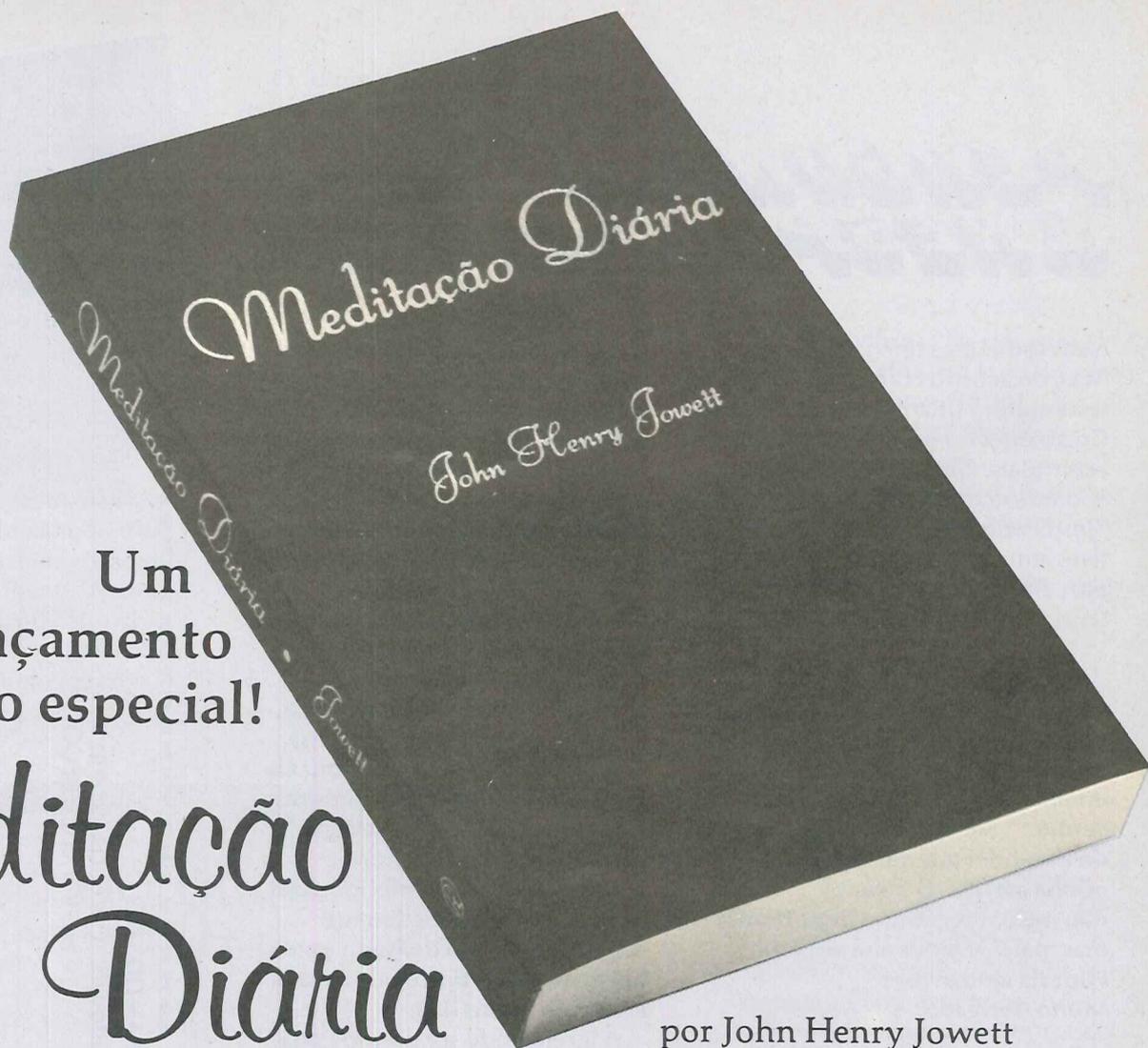
Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Recorte e envie este cupão à CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES. Nos E.U.A., P.O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141. No BRASIL, C.P. 1008, 13.100—Campinas, SP. Em CABO VERDE, C.P. 60, Mindelo, São Vicente. Em PORTUGAL, R. Castilho, 209, 5° E., 1000—Lisboa.

Faça uma assinatura, enviando a importância de US\$2.00 para qualquer dos endereços acima indicados.



Um  
Lançamento  
muito especial!

# Meditação Diária

por John Henry Jowett

Ansiosamente aguardado, este livro devocional oferece, pela primeira vez, ao público de expressão portuguesa, uma das mais aclamadas obras devocionais do mundo evangélico.

- Passagens bíblicas cuidadosamente escolhidas para encorajamento e desafio na vida quotidiana.
- Um trecho de rico conteúdo para cada dia do ano.
- Apresentação artística e de fácil leitura.
- Volume de 380 páginas, 21×13.5 cm., muito atraente e forte para manuseio diário.
- Capa vermelha com letras douradas.
- Um tesouro que famílias e indivíduos usarão com entusiasmo e conservarão com muito carinho ao longo de anos.
- Um presente que abençoará a vida de seus amigos.

Número de Catálogo—PLG-603

Preço—US\$6.00

Faça hoje mesmo o seu pedido à  
CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES  
Box 527, Kansas City, Missouri 64141, E.U.A.